



ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018



ORGANIZAÇÃO:



COM A COLABORAÇÃO:



Este documento foi realizado pela idD – Plataforma das Indústrias de Defesa Nacionais, resultando da colaboração institucional do Programa de Segurança Económica do Serviço de Informações de Segurança e da Embaixada Britânica em Portugal.

ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	4
II. DADOS BÁSICOS	5
III. ASPETOS GERAIS	6
III.1. Geografia e Clima	6
III.2. Cultura de negócios, grupos étnicos, língua e religião	7
III.3. Estrutura política e administrativa	9
IV. DADOS DA ECONOMIA DO REINO UNIDO	10
V. RELAÇÕES ECONÓMICAS ENTRE PORTUGAL E O REINO UNIDO.....	12
VI. MINISTÉRIO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS DO REINO UNIDO	14
VII. ACORDOS INTERNACIONAIS E BILATERAIS	18
IX. VIAJAR PARA O REINO UNIDO.....	19

ORGANIZAÇÃO:



COM A COLABORAÇÃO:



aicep Portugal Global

ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

I. INTRODUÇÃO

Com uma população superior a 66 milhões de habitantes, o Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte é a 5ª economia mundial e a 2ª da União Europeia, encontrando-se atualmente perante enormes desafios políticos, económicos e sociais com a anunciada saída da União Europeia em Março de 2019 – *Brexit*.



FIGURA 1: BANDEIRA DO REINO UNIDO.

- Enquadramento Histórico

A História do Reino Unido começa com a formação de um Estado, através dos Atos de União de 1707, que agregaram o parlamento dos reinos de Inglaterra e da Escócia de modo a criar a Grã-Bretanha. Posteriormente, o Ato de União de 1800 reuniu a Grã-Bretanha e o Reino da Irlanda estabelecendo o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda.

Em 1922, com a independência do Estado Livre Irlandês (antecessor imediato da atual República da Irlanda), a Irlanda do Norte permaneceu sob jurisdição do Reino Unido, razão pela qual, desde 1927, o nome oficial deste Estado é Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

Historicamente o Reino Unido desempenhou um papel essencial no desenvolvimento da Democracia Parlamentar, do comércio mundial e no avanço em áreas como a Literatura, a Ciência e Tecnologia.

Como expoente máximo no século XIX, o Império Britânico estendeu-se num quarto da superfície terrestre. No entanto, na primeira metade do século XX a influência do Reino Unido foi seriamente delapidada devido às duas guerras mundiais.

Na segunda metade do século XX assistiu-se ao fim do Império Britânico, com a independência das colónias, principalmente em África e Extremo Oriente. Desde então, a reconstrução do Reino Unido numa nação próspera, moderna e europeia consolidou-se na cena internacional através da representação entre os 5 membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas e como membro fundador da NATO, dando ao Reino Unido um papel cimeiro na política internacional.

O Reino Unido tem sido um membro ativo da União Europeia desde a sua entrada em 1973, embora tenha permanecido fora da União Económica Monetária. No entanto, em 23 de junho de 2016 os cidadãos do Reino Unido votaram majoritariamente pela saída do Reino Unido da União Europeia. Desta forma, atualmente, o Reino Unido e a União Europeia encontram-se a negociar os termos da saída e o enquadramento para o modelo de cooperação e relacionamento no futuro após a saída oficial em 29 março 2019.

ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

II. DADOS BÁSICOS

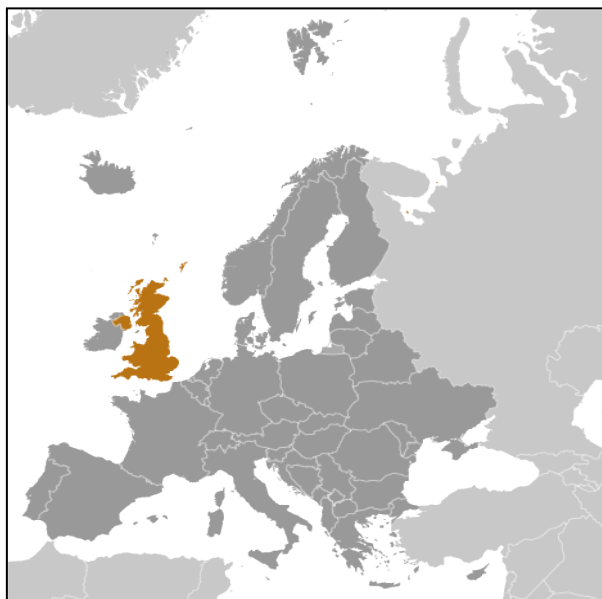


FIGURA 2 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO REINO UNIDO.

Designação Oficial: Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte

Área (Km ²)	242 509 (81º)	IDH	0.910 (16º)
População (milhões de hab.)	66.2 (2017)	Crescimento Demográfico	0.73% (2017)
Densidade Demográfica	243 hab./km ²	Risco de Crédito	(*)
População Economicamente Ativa	64.43%	Risco do País	A
Capital	Londres	Unidade Monetária	Libra Esterlina (GBP)
Principais Cidades	Manchester Birmingham	Taxa de Câmbio (média)	1 EUR = 0.88396 GBP (2018)
Língua Oficial	Inglês	Fuso Horário	UTC/GMT +1 hora
PIB US\$ mil milhões	2629.2 (2017)	PIB per capita US\$	40.095
Global Competitiveness Index (WEF)	8º (2017)	PIB (PPP) % PIB mundial	1.40%

Fonte: CIA - Central Intelligence Agency; Global Competitiveness Index; aicep – Portugal Global. (*) País não classificado na tabela de risco da OCDE.

ORGANIZAÇÃO:



COM A COLABORAÇÃO:



aicep Portugal Global

ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

III. ASPETOS GERAIS



FIGURA 3 - MAPA DO REINO UNIDO.

III.1. Geografia e Clima

- [Localização, Superfície e Divisão Administrativa](#)

O Reino Unido está localizado nas ilhas da Europa Ocidental – inclui 1/6 do norte da ilha da Irlanda, entre o norte do oceano Atlântico, o mar do norte e o noroeste de França. É composto pelo conjunto dos países: Inglaterra, Irlanda do Norte, Escócia e País de Gales.

Com uma linha costeira de 12,429 km, tem 443 km de fronteira de com a Irlanda. Encontra-se a 35 km de França e está a esta ligada pelo canal da Mancha, o túnel subaquático que liga os dois países. Devido a uma linha costeira muito conturbada nenhuma localidade fica a mais de 125 km das águas e enchentes de marés.

Com uma superfície total de 242 509 km², o Reino Unido é composto pela ilha da Grã Bretanha dividida entre a Inglaterra, Escócia e País de Gales e no arquipélago da Irlanda pela Irlanda do Norte.

ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

- Previsões meteorológicas

Varia de temperado no sul a subártico e ártico no norte. Em julho as temperaturas previstas em Farnborough são, em média, as seguintes:

PREVISÕES	16 Julho	17 Julho	18 Julho	19 Julho	20 Julho	21 Julho	22 Julho
Temperatura máxima (°C)	23	23	22	22	20	20	21
Temperatura mínima (°C)	14	14	12	12	13	11	14

III.2. Cultura de negócios, grupos étnicos, língua e religião

A segurança económica constitui, na atualidade, um dos pilares da segurança dos Estados modernos e desenvolvidos, sabendo-se que os métodos tradicionalmente associados à espionagem político-militar têm sido recorrentemente utilizados também ao nível da espionagem económica.

O furto de know-how e de informação sensível de uma organização é um ato ilícito e de concorrência desleal que se pode traduzir em prejuízos significativos para as empresas e para o país.

No mundo empresarial nem sempre aqueles que nos contactam são quem dizem ser. Poderão ter alguma agenda encoberta para, a longo prazo, nos envolverem, de forma consciente ou inconsciente, para acesso a informação confidencial, sensível ou privilegiada da organização.

Neste sentido, é imperioso que a classe empresarial em Portugal desenvolva uma cultura e procedimentos de segurança na utilização de equipamentos informáticos e de comunicação, transporte de informação sensível da organização, entre outros.

No estrangeiro o ambiente é mais hostil, sendo mais fácil os Serviços de Informações locais atuarem em prol dos interesses do seu país.

Fonte: Programa de Segurança Económica, Serviço de Informações de Segurança.

- “Cultura de Negócios” no Reino Unido - Precauções na Abordagem

Um conhecimento da “cultura de negócios”, atitudes e etiqueta é uma boa maneira de estabelecer boas relações interpessoais, que facilitam o processo de negociação e podem, muito bem, determinar o sucesso ou insucesso do mesmo.

O Reino Unido é um mercado segmentado em termos regionais. A zona da Grande Londres e do Sul, a mais importante economicamente e a mais rica, é diferente do Norte ou Centro do país. A forma de abordagem em termos comerciais e promocionais tem que ter em conta esta realidade e devem ser definidas prioridades consoante o peso económico e o potencial de cada região.

Os britânicos são negociadores exigentes, procurando sempre “value for money”, ou seja, pagar o menos possível pelo melhor (ou maior quantidade) produto. São compradores obsessivamente preocupados em obter a melhor oferta e têm um leque de escolhas muito variado, uma vez que a oferta, em todas as áreas, é múltipla e diversificada. Por outro lado, e apesar do trato cortês com que negociam, têm um espírito de negócios frio, rigoroso e exigente.

Na linha de pensamento “Time is money”, o mercado britânico é famoso por ser um dos mais difíceis de penetrar, dada a alta competitividade que se faz sentir neste país.

ORGANIZAÇÃO:



COM A COLABORAÇÃO:



aicep Portugal Global

ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

Recomendações para negociações com o mercado britânico:

- O Reino Unido é um mercado muito maduro e com grande aptidão para as novas tecnologias e, essencialmente, o principal mercado financeiro da Europa e um hub de novas tecnologias;
- Os britânicos consideram os preços fixados sem margem para negociação, ainda que seja possível o ajuste por pronto pagamento e por grandes quantidades;
- As feiras no Reino Unido são de grande dimensão e muito caras, ainda que pela sua especialização no mercado local, e o carácter profissional dos seus visitantes sejam um ponto de encontro vital para as empresas;
- As relações pessoais são fundamentais e as viagens de prospecção ao país são necessárias. Convidar clientes britânicos a visitar as instalações da empresa em Portugal costuma dar bons resultados;
- De preferência deve-se evitar falar de política e de temas pessoais sensíveis. A pontualidade é muito apreciada;
- É fundamental que os catálogos e toda a literatura da empresa e seus produtos esteja em bom inglês. Se não falar inglês deve recorrer aos serviços de um intérprete;
- Os meses de julho e agosto são de trabalho no Reino Unido, as férias são repartidas ao longo do ano;
- Portugal é um país conhecido no Reino Unido, muito visitado e apreciado pelos britânicos.

- **Grupos étnicos:**

Caucasianos 87.2%, Negros/Africanos/Caribenhos/negros britânicos 3%, Asiáticos /Asiáticos Britânicos 2.3%, Asiáticos /Asiáticos Britânico: 1.9%, misturas 2%, outros 3.7%.

- **Língua:**

Inglês. Existem idiomas próprios no País de Gales (galês), na Escócia (gaélico escocês) e na Irlanda do Norte (gaélico irlandês).

- **Religião:**

Cristãos (inclui Anglicanos, Católicos Apostólicos Romanos, Presbiterianos, Metodistas) 59.5%, Muçulmanos 4.4%, Hindus 1.3%; outros 2%, não especificadas 7.2%; nenhuma 25.7%.

ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

III.3. Estrutura política e administrativa

O Reino Unido é uma monarquia constitucional e uma democracia parlamentar, em que o chefe de governo é o primeiro-ministro e o chefe de Estado o monarca.

O Reino Unido é constituído por quatro países: Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte. Os últimos três têm administrações descentralizadas com diferentes níveis de competências.

O Reino Unido tem também diferentes graus de ligação com três dependências da Coroa Britânica - a Ilha de Man, Guernsey e Jersey -, que não fazem parte do Reino Unido, mas estão sob a responsabilidade do governo britânico no que refere à defesa e à representação a nível internacional.

O país tem igualmente 14 territórios ultramarinos que, formalmente, não fazem parte do Reino Unido nem da UE (com exceção de Gibraltar).

Sistema Político

Monarquia Constitucional Parlamentar

Data da Constituição

Não escrita / Não codificada

Chefe de Estado

Rainha Isabel II (desde 6 de Fevereiro de 1952)

Primeiro-Ministro

Theresa May (desde 13 de Julho de 2016)



Rainha Isabel II

Chefe de Estado



Theresa May

Primeira-Ministra

ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

IV. DADOS DA ECONOMIA DO REINO UNIDO

Em 2016, os principais setores da economia britânica foram o comércio grossista e retalhista e os serviços de transportes, alojamento e restauração (18,6%), a administração pública, a defesa, a educação, a saúde e os serviços sociais (18,2%) e a indústria (13,0%).

47% das exportações britânicas destinam-se a outros países da UE: Alemanha – 11%; França, Países Baixos e Irlanda – 6% cada. Das exportações para fora da UE, 15% destinam-se aos Estados Unidos e 5% à Suíça.

No que respeita às importações, 51 % provêm de países da UE (Alemanha – 14%, Países Baixos – 7%, França – 5%). Das que provêm do exterior da UE, destacam-se as importações dos Estados Unidos e da China (9% cada).

Principais Indicadores Macroeconómicos do Reino Unido

	Unid.	2015 ^a	2016 ^a	2017 ^b	2018 ^b	2019 ^c	2020 ^c
PIB preços de mercado ¹	10 ⁹ USD	2887	2660	2643	2845	2828	2940
PIB <i>per capita</i>	USD	41843	42917	44862	45673	46729	47483
Crescimento real do PIB	Var.%	2.3	1.9	1.8	1.5	1.4	1.6
Saldo do sector público	%PIB	-4.3	-3.0	-2.9	-2.8	-2.3	-2.0
Dívida pública	%PIB	88.2	88.2	88.0	88.7	87.6	85.9
Exportações de bens e serviços ¹	10 ⁹ USD	790.5	751.6	799.7	884.5	900.1	937.1
Exportações de bens e serviços ²	Var.%	5.0	2.3	4.8	3.9	2.5	2.3
Importações de bens e serviços ¹	10 ⁹ USD	840	806.7	839.1	904	919	958.4
Importações de bens e serviços ²	Var.%	5.1	4.8	2.9	2.3	2.7	3.0
Saldo da balança corrente	%PIB	-5.2	-5.8	-4.9	-4.7	-4.6	-4.6
Dívida externa	%PIB	0.4	1.0	2.6	2.5	2.2	2.0
Taxa de inflação (média)	%						

Fontes: The Economist Intelligent Unit (EIU); aicep Portugal Global. Reino Unido - Ficha de Mercado (Março 2018).

Notas: (a) Valores atuais; (b) Estimativas; (c) Previsões;

(1) Preços correntes; (2) Preços constantes;

ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

Principais Clientes - 2017

Principais Fornecedores - 2017

	Posição	Quota%		Posição	Quota%
Estados Unidos da América	1ª	13.1	Alemanha	1ª	13.7
Alemanha	2ª	10.5	Estados Unidos da América	2ª	9.4
França	3ª	7.4	China	3ª	9.2
Países Baixos	4ª	6.2	Países Baixos	4ª	8.0
Irlanda	5ª	5.6	França	5ª	5.4
Portugal	4ª	6.6	Portugal	8º	2.7

Fonte: ITC - International Trade Centre. aicep Portugal Global. Reino Unido - Ficha de Mercado (Março 2018).

Principais Produtos Exportados - 2017

Principais Produtos Importados - 2017

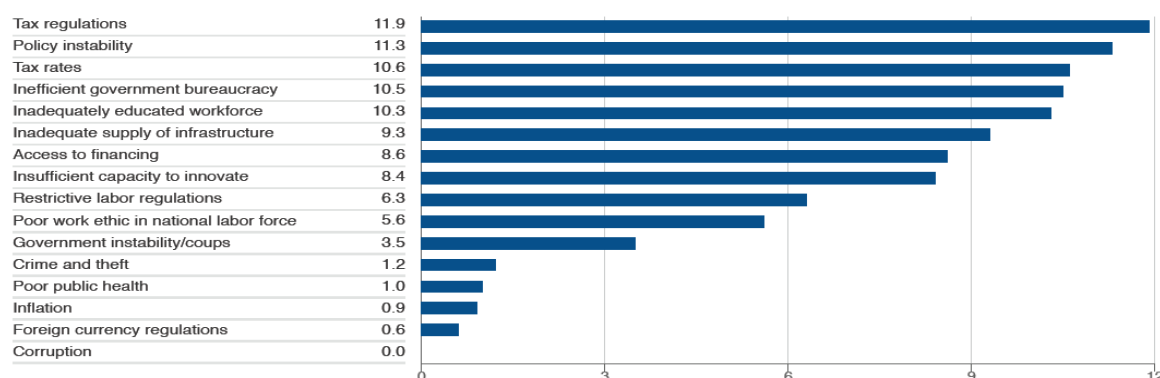
	% Total		% Total
Máquinas e equipamentos mecânicos	15.3	Máquinas e equipamentos mecânicos	12.8
Automóveis e out. Veículos terrestres	12.8	Automóveis e out. Veículos terrestres	11.3
Combustíveis e óleos minerais	8.0	Máquinas e equipamentos elétricos	9.9
Pérolas, pedras e metais preciosos, etc.	7.4	Combustíveis e óleos minerais	8.0
Produtos Farmacêuticos	7.4	Pérolas, pedras e metais preciosos, etc.	7.7

Fonte: ITC - International Trade Centre. aicep Portugal Global. Reino Unido - Ficha de Mercado (Março 2018).

Lista de principais fatores problemáticos na realização de negócios com o Reino Unido

Most problematic factors for doing business

Source: World Economic Forum, Executive Opinion Survey 2017



Fonte: World Economic Forum, Executive Opinion Survey 2017.

ORGANIZAÇÃO:

COM A COLABORAÇÃO:

Página 11 de 22

ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

V. RELAÇÕES ECONÓMICAS ENTRE PORTUGAL E O REINO UNIDO

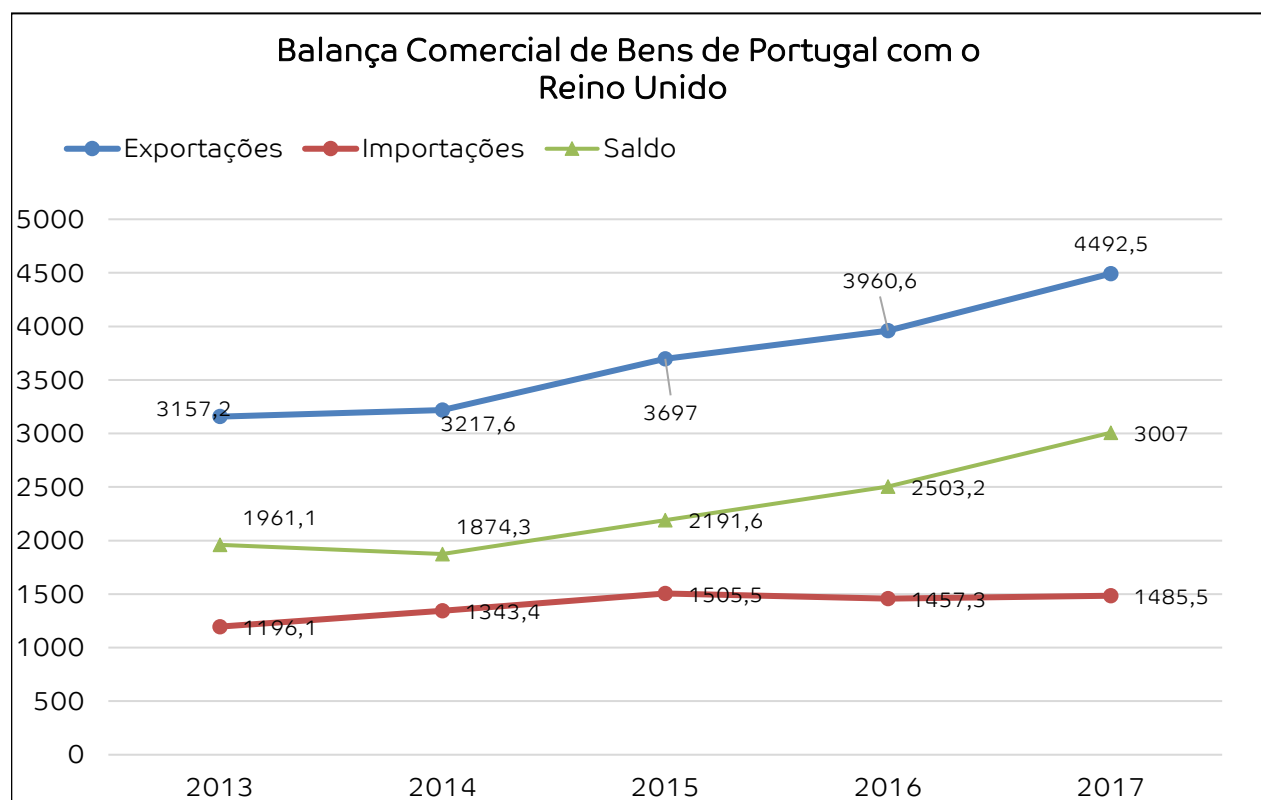
Balança Comercial de Bens e Serviços de Portugal com o Reino Unido

	2013	2014	2015	2016	2017	Var% 17/13 _a	2017 janeiro	2018 janeiro	Var% 18/17 _b
Exportações	2.612.6	2.943.9	3.355.8	3.531.1	3.645.9	8.8	295.7	314.9	7.8
Importações	1.675.7	1.817.9	1.893.6	1.877.7	1.861.0	2.7	161.6	137.6	-14.8
Saldo	936.9	1.126.0	1.462.2	1.653.4	1.784.9	--	134.1	177.3	--
Coef. Cob	155.9	161.9	177.2	188.1	195.9	--	183.0	228.8	--

Fonte: Banco de Portugal; aicep Portugal Global. *Reino Unido - Ficha de Mercado (Março 2018)*. Notas: Milhões de Euros

a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2013 – 2017

b) Taxa de variação homóloga 2017 – 2018: (2013 a 2015: resultados definitivos; 2016: resultados provisórios; 2017 e 2018 resultados preliminares.



ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

Operadores Económicos Portugueses

		2012	2013	2014	2015	2016
Exportadores para o Reino Unido	Nº Empresas	2.461	2.590	2.617	2.703	2.747
Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística. aicep Portugal Global. Reino Unido- Ficha de Mercado (Março 2018).						

Principais Grupos de Produtos:

Exportados para o Reino Unido em 2017

	2017	% Tot 17
Máquinas e aparelhos	803.6	22.0
Veículos e outro mat. Transporte	592.9	16.3
Metais Comuns	289.9	8.0
Vestuário	281.5	7.7
Alimentares	234.8	6.4
Plásticos e Borracha	221.0	6.1
Químicos	209.2	5.7
Matérias Têxteis	136.0	3.7
Calçado	125.5	3.4
Pastas Celulósicas e Papel	115.2	3.2
Instrumentos de ótica e precisão	113.3	3.1
Minerais e Minérios	113.3	3.1
Agrícolas	105.6	2.9
Madeira e Cortiça	104.1	2.9
Combustíveis minerais	47.8	1.3
Peles e Couros	7.8	0.2
Outros produtos (a)	144.4	4.0
Total	3645.9	100

Importados do Reino Unido em 2017

	2017 jan/out	% Tot 17
Químicos	398.6	21.4
Máquinas e aparelhos	384.1	20.6
Veículos e outro mat. Transporte	290.1	15.6
Metais Comuns	201.0	10.8
Agrícolas	99.8	5.4
Alimentares	89.0	4.8
Plásticos e Borracha	66.1	3.6
Combustíveis e minerais	63.8	3.4
Matérias Têxteis	61.6	3.3
Instrumentos de ótica e precisão	50.0	2.7
Pastas Celulósicas e Papel	35.3	1.9
Minerais e Minérios	34.1	1.8
Vestuário	32.3	1.7
Calçado	14.2	0.8
Peles e Couros	5.5	0.3
Madeira e Cortiça	2.7	0.1
Outros produtos (a)	32.9	1.8
Total	1861.0	100

Fontes: INE – Instituto Nacional de Estatística; Unidade: Milhões de euros; aicep Portugal Global. Reino Unido- Ficha de Mercado (Março 2018).

ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

VI. MINISTÉRIO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS DO REINO UNIDO

Estrutura Militar

Chefe de Estado Comandante Supremo das Forças Armadas	Rainha Isabel II
Primeira-Ministra	Theresa May
Ministro da Defesa Nacional	Gavin Williamson
Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas	Gen. Sir Nick Carter
Chefe do Estado-Maior do Exército	Gen. Mark Carleton-Smith
Chefe do Estado-Maior Força Aérea	Air Chief Marshal Sir Stephen Hillier
Chefe do Estado-Maior da Marinha	Alm. Sir Philip Jones

Fonte: Governo Britânico.



Gavin Williamson
Ministro da Defesa Nacional



Gen. Sir Nick Carter
CEMGFA



Gen. Carleton-Smith
CEME



Air Chief Marshal Sir
Stephen Hillier
CEMFA



Alm. Sir Philip Jones
CEMA

- **Caracterização do Ministério de Defesa do Reino Unido**

O Ministério da Defesa é o departamento do Governo britânico responsável por implementar as políticas de Defesa do Governo de Sua Majestade e é a sede das Forças Armadas do Reino Unido, também conhecidas como Forças Armadas de Sua Majestade. São responsáveis pela Defesa do Reino Unido, dos seus territórios e dependências da Coroa. Também promovem os interesses britânicos, apoio internacional na manutenção da paz e no esforço pela ajuda humanitária. São constituídas pelos seguintes ramos: Marinha com a Marinha Real Britânica e Fuzileiros Reais; Exército Britânico; e Força Aérea Real. O Comandante Supremo das Forças Armadas é a rainha Isabel II a quem as Forças Armadas juraram lealdade.

O Reino Unido é uma das cinco reconhecidas potências nucleares, membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas e membro principal fundador da OTAN, membro do G7, da União Europeia.

ORGANIZAÇÃO:



COM A COLABORAÇÃO:



ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

Atualmente dispões de bases e instalações militares nos seguintes locais no estrangeiro: Ilhas de Ascensão, Bahrein, Belize, Ilhas Bermudas, Território Britânico do Oceano Indico, Brunei, Canadá, Chipre, Ilhas Malvinas, Alemanha, Gibraltar, Quênia, Monserrate, Nepal, Catar, Singapura e Estados Unidos.

O Reino Unido tem uma das Forças Armadas mais bem treinadas e tecnologicamente mais avançadas do mundo e um dos maiores orçamentos de defesa a nível mundial.

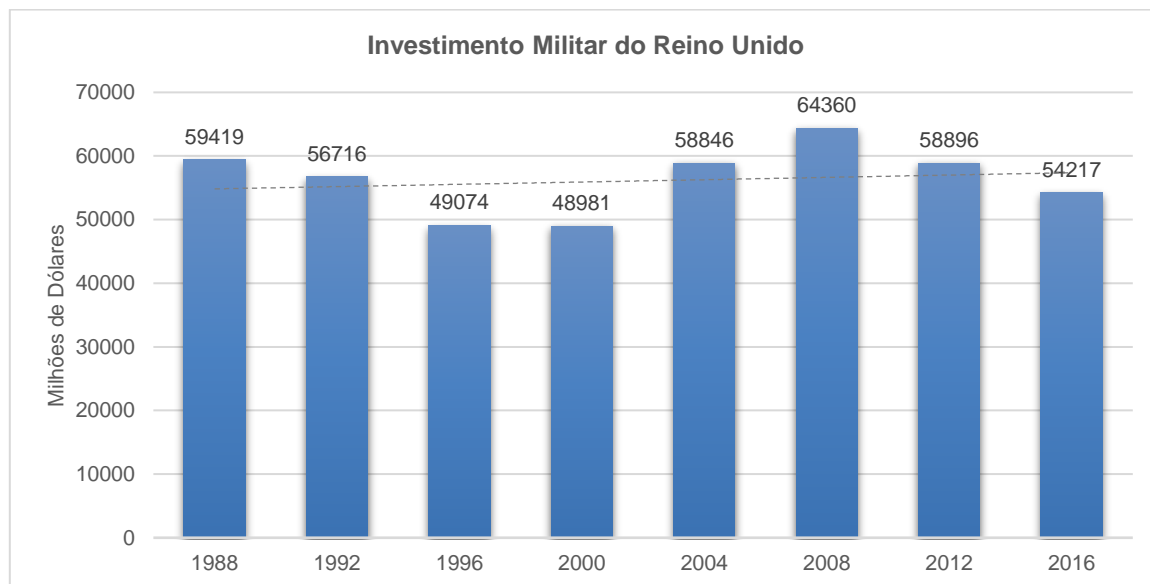
As Forças Militares do Reino Unido fornecem tropas treinadas e forças militares rápidas em contra terrorismo, operações terrestres, marítimas e anfíbias onde muitas vezes o sigilo e táticas secretas são necessários.

Perfil das Forças Armadas

Total de pessoal ativo	150 000
Recrutamento	A partir dos 16 anos serviço voluntário feminino e masculino (com consentimento parental); sem conscrição;
Idade mínima	16 anos

Fonte: CIA - Central Intelligence Agency.

Investimento Militar – Reino Unido (análise em preços constantes 1988-2016)



Fonte: SIPRI “Military expenditure by country, in constant (2016) US\$ m.”.

ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

Principais números relacionados com a Defesa no Reino Unido



£35.3bn
Defence expenditure
in 2016/17



5th Biggest
defence
budget in
the world



£538

UK spend per person
on defence in 2016/17
(third highest in NATO)



£8.7bn

Spend on new equipment and
infrastructure in 2016/17



2.2%

Percentage of GDP spent
on defence in 2016



0.5%

The government is committed
to increase defence spending
by at least 0.5% above inflation
every year of this Parliament

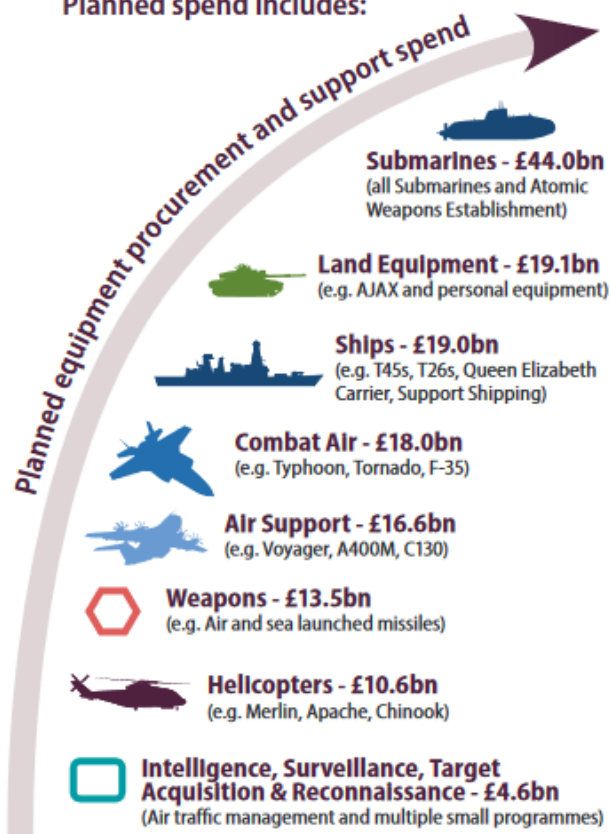


£1.7bn

Research and
Development in 2015/16

£178bn Planned Expenditure on Equipment and Support between 2016-2026

Planned spend includes:



Fonte: UK Defence in Numbers – September 2017.

ORGANIZAÇÃO:



COM A COLABORAÇÃO:



aicep Portugal Global

ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

RELAÇÕES BILATERAIS ENTRE PORTUGAL E O REINO UNIDO

A histórica relação entre Portugal e Reino Unido, bem como a presença conjunta na OTAN, na ONU e na UE, contribuem para estreitar a mais antiga aliança bilateral do mundo, que remonta ao século XIV, assim como o fluxo constante de pessoas, comércio e investimento, mantém-se até aos dias de hoje muito importante para ambas as partes.

O Reino Unido já foi o maior parceiro comercial de Portugal e, embora tenha vindo a perder peso relativo, continua entre os maiores.

No seu conjunto a balança comercial de bens e serviços de Portugal com o Reino Unido apresenta-se favorável a Portugal. Em 2016, o Reino Unido foi o 4º cliente de bens e serviços de Portugal, representando 7,5 mil milhões de Euros (9,9% do total exportado), tendo-se registado um crescimento de 4,7% face ao ano anterior. O coeficiente de cobertura registou um progressivo e significativo aumento nos últimos anos, atingindo um valor recorde de 226% em 2016.

Fonte: aicep – Portugal Global. Outubro de 2017.

- **Implicações do Brexit para Portugal**

Apesar de as negociações sobre as condições de saída do Reino Unido da UE (Brexit) só terem sido iniciadas em junho de 2017, permitimo-nos avançar com o que poderia ser uma primeira análise SWOT BREXIT, a esta data, e sem ter ainda dados concretos sobre perspetivas sectoriais e impactos concretos do Brexit nas outras economias da UE e extra-UE.

Análise SWOT:

FORÇAS	OPORTUNIDADES
Fortes e antigas relações bilaterais com o Reino Unido; As relações comerciais entre os dois países têm-se intensificado; Bom posicionamento e reconhecimento de Portugal no mercado; Aumento do poder de compra dos visitantes/ turistas; O Reino Unido é o principal emissor de turistas para Portugal.	Aumento do Investimento Direto Estrangeiro oriundo do Reino Unido; Produtos diferenciadores e com conteúdos design e marca própria; Apostar em produtos e serviços de qualidade; Relação qualidade-preço competitiva e reconhecida; Empresas portuguesas com subsidiárias no Reino Unido poderão ter melhor acesso aos países da Commonwealth; Empresas norte-americanas, asiáticas e do Médio Oriente, com sedes europeias em Londres, poderão ter de reorganizar a sua presença na União Europeia; Aumento de investimento na área do “neashoring” tecnológico; Portugal é plataforma de desenvolvimento de software, sobretudo para empresas de crescimento acelerado.
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
A incerteza e os aspetos concretos relacionados com o processo de saída da União Europeia; Os cidadãos da UE poderão vir a estar sujeitos a regras adicionais de imigração; Desvalorização da Libra esterlina face ao Euro e aumento da competitividade dos produtos do RU; Menor poder de compra dos Britânicos; Subida da inflação; Perda de fidelidade e confiança do consumidor.	Portugal poderá sofrer os efeitos de uma crise económica no Reino Unido; O regresso de taxas alfandegárias a que poderão vir a estar sujeitos os produtos destinados ao mercado do Reino Unido; Empresas portuguesas que utilizaram o Reino Unido como plataforma poderão ter de rever a sua estratégia; Negociações das questões aduaneiras com outras geografias (EUA e Países Commonwealth), mais favoráveis.

Fonte: aicep – Portugal Global. Outubro de 2017.

ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

VII. ACORDOS INTERNACIONAIS E BILATERAIS

- [Acordos Bilaterais](#)

Designação	Início Vigência
Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Dupla Evasão Fiscal em Matéria de Impostos Sobre o Rendimento	20.01.1969

Fonte: aicep Portugal Global. *Reino Unido - Ficha de Mercado (Março 2018)*.

ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

IX. VIAJAR PARA O REINO UNIDO

- **Regime de entrada e estadia**

Os cidadãos portugueses não necessitam de visto para visitas de turismo ou negócio, sendo o Bilhete de Identidade ou o Cartão de Cidadão suficientes para entrar no Reino Unido. Relativamente à procura de trabalho ou à criação de negócio próprio são respeitadas as normas comunitárias.

Fonte: Portal das Comunidades Portuguesas – Conselhos ao viajante.

- **Condições de Segurança**

Nos locais públicos os turistas / viajantes não devem abandonar sacos ou malas que transportem pois os mesmos serão recolhidos pela polícia e posteriormente destruídos.

Na rua os turistas/viajantes devem:

- Acautelar roubos de malas, carteiras e máquinas fotográficas, que são comuns nas zonas mais turísticas. São frequentes os furtos de documentos de identidade, pelo que se recomenda não circular com todos os documentos de identidade (BI, Cartão de Cidadão, Passaporte e outros);
- Ter o cuidado de comprar bilhetes de teatro ou para concertos apenas a vendedores credenciados, não cedendo às ofertas que muitas vezes são feitas por "vendedores de rua";
- Utilizar apenas táxis que tenham licença (a placa com a licença deve estar visível no exterior do veículo);
- Ter atenção ao atravessar as ruas pois o trânsito circula em sentido inverso em relação ao de Portugal;
- Ter o cuidado de circular por zonas bem iluminadas e movimentadas, sobretudo à noite, à semelhança de todas as grandes cidades.

Outras informações importantes

Números de telefone de Emergência: 999 / 112.

Fonte: Portal das Comunidades Portuguesas – Conselhos ao viajante.

- **Transportes**

A rede de transportes pública, marítima, terrestre, aérea e ferroviária é, em geral, boa e articulada.

Fonte: Portal das Comunidades Portuguesas. Conselhos ao viajante.

ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

- **Cuidados de Saúde**

A rede sanitária é relativamente boa.

Os cidadãos portugueses têm direito a assistência médica em pé de igualdade com os cidadãos britânicos, mediante a apresentação do bilhete de identidade. De referir, sem prejuízo, que os serviços privados de saúde são em regra bastantes caros, pelo que se recomenda a aquisição de seguros de viagem. A quaisquer outras situações que não sejam de emergência aplicar-se-ão os regulamentos comunitários relevantes, e nomeadamente através da apresentação do Cartão Europeu de Seguro de Doença - CESD.

O Cartão Europeu de Seguro de Doença é um documento que assegura a prestação de cuidados de saúde que se tornem clinicamente necessários durante a estada no território de outro Estado-Membro ou Parte. O cartão não abrange as situações em que a pessoa se desloca a outro Estado com o objetivo de receber tratamento médico. Este cartão de saúde deverá ser solicitado nos Centros de Saúde em Portugal.

Não havendo medidas especiais de prevenção em matéria de saúde no Reino Unido, devem os viajantes ter o mesmo comportamento nesta matéria que terão em qualquer país da Europa Ocidental. As ambulâncias de emergência médica estão disponíveis através do telefone 999 e 112, para casos de doença súbita, colapso ou acidente.

Fonte: Portal das Comunidades Portuguesas. *Conselhos ao viajante.*

- **Telecomunicações**

O viajante encontrará facilmente todos os meios de acesso a informação e telecomunicações actualmente disponíveis, designadamente rede operadores telemóvel (sujeito a roaming), telefones públicos e rede Internet (aqui de resto acessível através dos inúmeros terminais disponibilizados em cafés e outros estabelecimentos).

Fonte: Portal das Comunidades Portuguesas. *Conselhos ao viajante.*

- **Corrente elétrica**

Inglaterra – 50 ciclos, 240/415 ou 240/480 Volts

Escócia – 50 ciclos, 240/415 Volts

País de Gales – 50 ciclos, 240/415 Volts

Irlanda do Norte – 50 ciclos, 220/380 ou 230/400 Volts.

ANÁLISE DE MERCADO

REINO UNIDO

POR OCASIÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO FARNBOROUGH INTERNATIONAL AIR SHOW 2018

- [Contactos Úteis](#)

Em Portugal

Embaixada Britânica

Rua de São Bernardo, 33 1249-082 Lisboa

Tel.: (+351) 213 924 000 | Fax: (+351) 213 924 021

E-mail: ppa.lisbon@fco.gov.uk | www.gov.uk/government/world/portugal

aicep Portugal Global

Av. 5 de Outubro, 101 1050-051 Lisboa

Tel.: (+351) 217 909 500 | Fax: (+351) 217 909 58

E-mail: aicep@portugalglobal.pt | www.portugalglobal.pt

Câmara de Comércio Luso-Britânica

Rua da Estrela, 8 1200-669 Lisboa

Tel.: (+351) 213 942 020 | Fax: (+351) 213 942 029

E-mail: info@bpcc.pt | www.bpcc.pt

No Reino Unido

Embaixada de Portugal no Reino Unido

11 Belgrave Square London SW1X 8PP – United Kingdom

Tel.: (+44) 207 2913770 | Fax: (+44) 207 235 07 39

E-mail: london@potembassy.co.uk | www.gov.uk/government/world/organisations/british-embassylisbon.pt

Consulado Geral de Portugal em Londres

3 Portland Place London W1B 1HR - United Kingdom

Tel.: (+ 44) 20 729 137 70 | Fax: (+ 44) 20 729 137 99

Linha exclusiva para receção de pedidos de marcação por Fax: (00 44) 20 729 137 79

E-mail: consulado.londres@mne.pt | www.cgportugalemlondres.com

aicep Portugal Global em Londres

11 Belgrave Square London SW1X 8PP – United Kingdom

Tel.: (+ 44) 207 201 66 66 | Fax: (+44) 207 201 66 33

E-mail: aicep.london@portugalglobal.pt | www.portugalglobal.pt/EN

Ricardo Santos Lopes
Diretor Desenvolvimento da BTID & Business Intelligence
E-mail: ricardo.lopes@iddportugal.pt

